

Relatório Financeiro Intercalar 1.º Semestre de 2015



Intelligent Sensing
Anywhere



Índice

1	Mensagem do conselho de administração	3
2	Enquadramento macroeconómico	4
3	Estrutura societária e governo da sociedade	5
3.1	Participadas	5
3.2	Organização e equipa de gestão	6
4	Enquadramento da atividade	7
5	Milestones	9
6	Evolução do portfólio	10
6.1	Evolução na oferta de smart homes	10
6.2	Evolução na oferta de telemetria de tanques	11
7	Evolução da atividade no semestre	12
7.1	Volume de negócios	12
7.2	Outros proveitos	13
7.3	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	14
7.4	Resultado líquido	14
8	Indicadores de bem-estar	16
9	Factos relevantes após termo do período	17
9.1	Concretização do aumento de capital	17
9.2	Venda de parte do negócio de gás canalizado da Repsol Espanha	17
9.3	Decisão favorável para projeto IMMO do Portugal 2020	17
9.4	Nova marca para smart homes – ISAHub	18
9.5	C.Log CDMA para o mercado dos EUA	18
10	Perspetivas futuras	19
11	Dívidas à administração fiscal e à segurança social	20
12	Demonstrações financeiras individuais não auditadas e anexo	21

1 Mensagem do conselho de administração

*"It does not take much strength to do things,
but it requires a great deal of strength to decide what to do."*
Elbert Hubbar

Os resultados operacionais da ISA no primeiro semestre de 2015 estão em linha com os objetivos traçados e refletem o foco em obter um EBITDA positivo já no ano de 2015. A um atraso inicial na captura de novas encomendas a empresa conseguiu responder com um rápido ajuste de custos fixos, tal como tinha sido estabelecido no plano de atividades para o ano em curso.

No plano financeiro a concretização do aumento de capital em setembro de 2015, aprovado em maio passado, permitiu resolver a erosão dos capitais próprios que ainda era visível a 30 de junho. A boa prestação no plano operacional neste primeiro semestre contribuirá, estamos certos, para aliviar os custos de financiamento que cresceram ligeiramente neste período face ao período homólogo de 2014.

Lançámos neste semestre dois novos produtos. Um novo produto destinado exclusivamente ao mercado dos EUA, o c.Log CDMA, um *data logger* de última geração com a tecnologia de comunicações CDMA, uma tecnologia com uma cobertura vasta no território americano. Através deste produto a ISA passou a ser parceiro M2M da Verizon, a maior operadora móvel dos EUA. A ISA lançou ainda uma nova aplicação móvel – o *Mammut*. O *Mammut* permite melhorar substancialmente a experiência de uso dos instaladores de produtos da ISA bem como melhorar a qualidade e a quantidade da informação recolhida no terreno na fase de instalação.

Neste primeiro semestre de 2015 a ISA completou 25 anos. É um sinal de maturidade e de responsabilidade. A *história* dos próximos 25 anos far-se-á ano a ano, semestre a semestre, mês a mês, dia a dia. Cada vez mais com um maior sentido de urgência na inovação, na qualidade, na orientação ao cliente e na criação de riqueza. Para os acionistas da ISA, para os colaboradores da ISA, para os fornecedores e parceiros, Muitos Parabéns!

Coimbra, 30 de Outubro de 2015



Diamantino José
Gonçalves Costa



João Vasco da Fonseca
Jorge Ribeiro



Maria Pilar Busto del
Castillo

2 Enquadramento macroeconómico

As previsões do FMI apresentam uma ligeira desaceleração do crescimento da economia mundial passando de 3,4% em 2014 para 3,3% em 2015, pressionado pela evolução nos EUA assim como nas economias emergentes.

A economia europeia apresenta nos primeiros meses do ano um ligeiro crescimento económico, 0,4% no primeiro trimestre e 0,3% no segundo trimestre. A taxa de desemprego continua elevada (11,1%) enquanto a inflação passou de um valor negativo no último mês de 2014 (-0,2%) para 0,2% em Junho-15

A economia dos Estados Unidos da América (EUA) apresenta um crescimento forte no primeiro semestre, com um aumento de 0,6% a uma taxa anual do PIB real no primeiro trimestre e 3,9% no segundo trimestre. Esta aceleração reflete a evolução positiva do aumento da procura interna, nomeadamente pela retoma das exportações, a recuperação dos gastos dos consumidores, a desaceleração das importações, a retoma dos gastos do governo e uma aceleração no investimento fixo não residencial. Os preços têm vindo a aumentar originando um aumento do valor do dólar a nível mundial. No geral, o rendimento interno bruto real cresceu 0,7% no segundo trimestre, após o aumento de 0,4% no primeiro trimestre. No entanto, a taxa de desemprego tem vindo a diminuir, situando-se nos 5,1%.

A economia do Brasil no primeiro semestre de 2015 teve uma quebra de -1,56% no primeiro trimestre e -2,58% no segundo trimestre, comparativamente ao período homólogo. Isto deve-se à diminuição do consumo das famílias, ao menor acesso ao crédito, aumento significativo da inflação e diminuição no consumo do governo. No final do primeiro semestre, a taxa de desemprego situava-se nos 6,9%, bastante acima da média registada no ano 2014 (4,8%), e continua ainda a aumentar.

Em Portugal confirma-se a tendência para uma recuperação gradual, com um crescimento do PIB de 1,7% estando este crescimento, segundo o INE, baseado no abrandamento das importações (influenciado pela descida do preço do petróleo) e a uma aceleração das exportações.

3 Estrutura societária e governo da sociedade

Não houve alterações à estrutura societária entre 31 de Dezembro e 30 de Junho de 2015.

Tabela 1 - Estrutura societária em 30.6.2015

Entidade	N.º de ações	%
FCR Capital Criativo I	816.131	75,6%
ALTAR, SGPS, S.A.	205.322	19,0%
Outros acionistas	33.972	3,1%
NEWES - New Energy Solutions, Lda.	14.675	1,4%
Ações Próprias	9.900	0,9%
TOTAL	1.080.000	100,00%

Na assembleia geral de 27 de Abril de 2015 foram eleitos Diamantino José Gonçalves Costa, Presidente, João Vasco da Fonseca Jorge Ribeiro, Vice-Presidente, e Maria Pilar Busto del Castillo, Vogal, que exercem em representação de, respetivamente, DJGC SGPS Lda Sociedade Unipessoal, Capital Criativo – SCR, S.A e Capital Criativo Corporate Lda.

3.1 Participadas

A Figura 1 apresenta a lista de participadas da ISA SA a 30 de Junho de 2015.

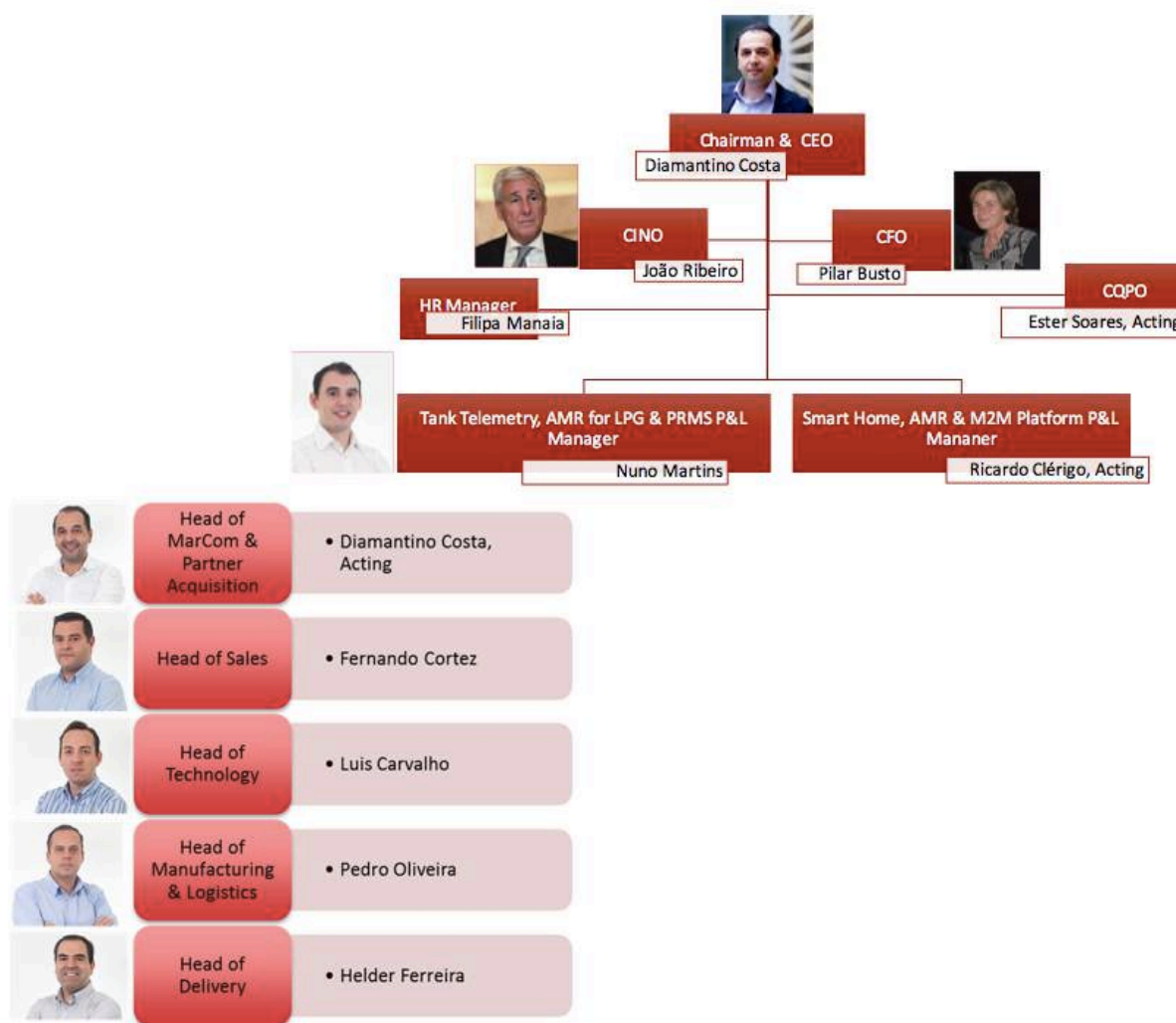
Figura 1 - Participações da ISA SA

INTERNACIONAL		VENTURES	
ISA TEC-Innovaciones Y Soluciones (Espanha)	80%	QUANTIFIC - Instrumentação Científica, Lda.	49%
ISA-Instrumentation et Systèmes d'Automation (França)	100%	BLUEWORKS - Medical Expert Diagnosis, Lda.	15%
ISA Sulamerica Ltda (Brasil)	99%		

3.2 Organização e equipa de gestão

A Figura 2 ilustra a organização de gestão da ISA SA.

Figura 2 – Organigrama da ISA SA



4 Enquadramento da atividade

A atividade da ISA no primeiro semestre do ano esteve orientada pelos objetivos traçados para o ano de 2015, primeiro ano do plano de negócios trienal 2015-2017, a saber:

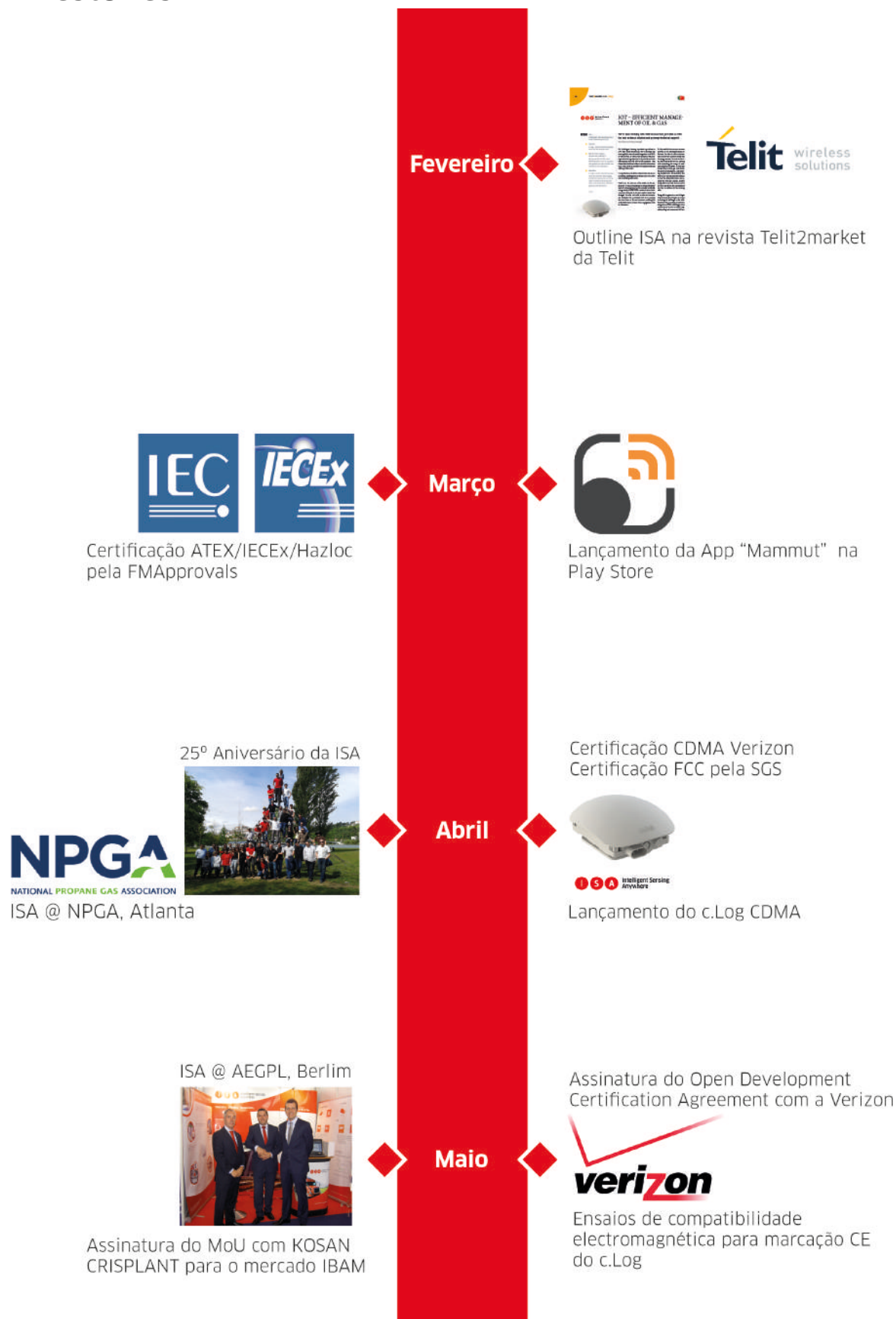
- Atingir o equilíbrio operacional, ou seja, EBITDA positivo no final do exercício.
- Aumentar o volume de vendas.
- Concentrar a oferta num leque mais reduzido de produtos.
- Lançar o novo produto c.Log CDMA destinado ao mercado dos EUA.
- Aumentar as vendas através de revendedores de valor acrescentado (VARs).
- Aumentar a qualidade percebida dos produtos e serviços da ISA, na procura da melhoria continua no nível de satisfação dos clientes.

Obviamente a ISA não está sozinha no mercado M2M para Oil&Gas e os objetivos traçados para ano de 2015 decorreram naturalmente da previsão de evolução do mercado que a empresa fez em final de 2014. Fechado o primeiro semestre é relevante analisar como evolui o mercado ao longo destes 6 primeiros meses de 2015. Destacamos no período em análise:

- Incremento da consolidação no mercado Europeu de distribuição de propano; primeiro com o anúncio em 19 de maio da aquisição da Butagaz SAS pelo grupo irlandês DCC Group plc à incumbente Royal Dutch Shell PLC, operação logo seguida pelo anúncio a 29 de maio da conclusão da aquisição do negócio de distribuição de propano da Total (*Totalgaz*) pela UGI Corporation (*holding* com centro de decisão nos EUA dona da AmeriGas).
- Aumento da pressão para a evolução das tecnologias que utilizam redes de comunicação 2G para a utilização das redes 3G/4G e/ou CDMA. A pressão é mais notória no mercado Norte-americano devido ao anúncio oficial da data de fecho da rede 2G por parte da AT&T – dezembro de 2016. Com a mesma data oficializada podemos encontrar a Telstra, operador com maior cobertura territorial na Austrália. Relativamente ainda ao mercado Norte-americano, o Canadá segue a mesma tendência que os Estados Unidos, onde a Rogers anunciou que irá fechar também a sua rede 2G. Ainda sem data oficializada – prevê-se que este encerramento aconteça em 2018. Embora haja outros operadores que sigam a mesma tendência, sobretudo nas regiões da Austrália e Sudoeste Asiático, na Europa não se discute ainda este assunto.
- Continuação de muito *hype* no mercado de *smart homes*, com elevadas taxas previsionais de crescimento, sendo apontado pela Business Insider como o principal mercado de dispositivos no mundo (23 biliões de dispositivos) no final de 2019. A este *hype* está associado o investimento de grandes marcas de *consumer electronics* e ITC, nomeadamente:
 - a. Samsung, através da SmartThings - aquisição de 2014 no valor de \$200 milhões de dólares.

- b. Google através da participada Nest Cam – nova marca oficializada em Junho deste ano que resulta da aquisição da Dropcam pela Nest Labs no valor de \$555 milhões de dólares.
 - c. Apple, através do ecossistema *Home Kit*.
- Continuação do interesse da indústria do Oil&Gas no mercado de *smart homes* salientando-se a aquisição da AlertMe, anunciada a 13 de Fevereiro, por parte da British Gas num investimento total que rondou os \$100 milhões de dólares. A AlertMe, para além do termostato Hive, desenvolveu uma oferta muito semelhante à oferta de *smart homes* da ISA.

5 Milestones



6 Evolução do portfólio

6.1 Evolução na oferta de *smart homes*

Na sequência do já mencionado processo de cisão realizado no final de 2014, a ISA reposicionou a oferta de produtos de eficiência energética e *smart homes* numa oferta B2B focada no segmento de distribuidores de propano e gásóleo de aquecimento. Desse processo resultou uma nova marca para esta oferta, que agrega para além dos produtos concebidos pela ISA, também um ecossistema de produtos concebidos por terceiros.

Temos assim hoje uma solução de monitorização de energia para clientes residenciais dos clientes da ISA, focada na monitorização de tanques de gás/gásóleo de aquecimento e contadores (eletricidade, gás e água), disponibilizando como valor acrescentado a possibilidade de integração de sensores de segurança tais como: sensores de fumo, detetores de gás, detetores de monóxido de carbono, detetores de fugas de água, detetores de aberturas de portas/janelas e detetores de movimento. A Figura 3 ilustra esta oferta, assinalando com a cor vermelha os produtos desenvolvidos pela ISA e a cor preta os produtos de terceiros.

Figura 3 - Ecossistema da oferta de *smart homes* da ISA

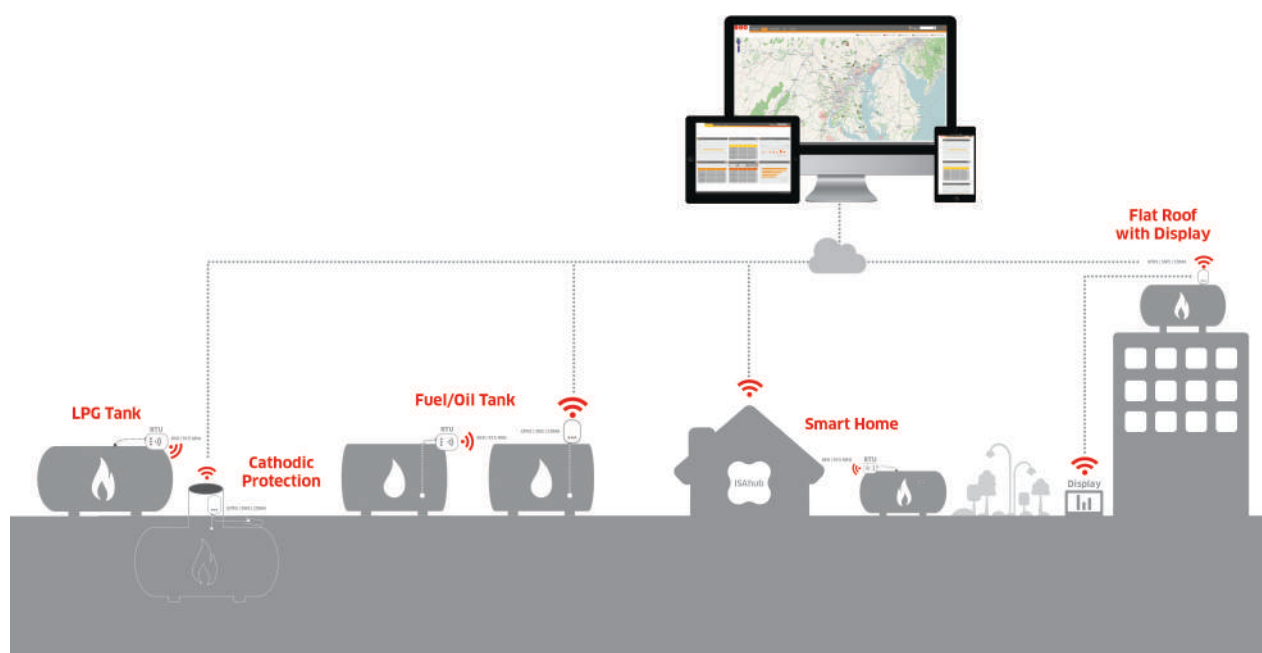


6.2 Evolução na oferta de telemetria de tanques

O primeiro semestre de 2015, tal como já referido anteriormente pretendeu alicerçar o “vertical” de negócio de “Tank Telemetry” num novo paradigma de orientação ao produto. Para o efeito um dos esforços realizados no período de atividade reportada está em consolidar a oferta da ISA em três famílias de produtos, sendo que as capturas referentes ao período reportado confirmam a aposta ganha na família de produtos do c.Log e suas contínuas evoluções, nomeadamente o c.Log CDMA. Além de um foco forte ao nível dos produtos de *hardware*, a consolidação dos serviços de entrega de dados e gestão integrada de telemetria de tanques em modelo *product-as-a-service*, e o investimento nas ferramentas de apoio à operação, foram uma aposta realizada no decorrer do presente período.

Outro dos objetivos estratégicos que tem vindo a ser trabalhado é a eliminação da sazonalidade das capturas, com a introdução de novas geografias ou reforço da atividade comercial em geografias existentes, tais como a América Latina ou Austrália.

É ainda de salientar a aposta continuada nos mercados da América do Norte, que serão até ao final do ano os principais contribuintes para o crescimento do volume de negócios em 2015.



7 Evolução da atividade no semestre

No ano 2014 foi aprovado o projeto de cisão simples por unanimidade na Assembleia Geral de 3 de novembro de 2014, registado a 6 de novembro de 2014 com a divisão da sociedade em duas entidades, com a criação da sociedade “spin-off” para a área de negócios de Eficiência Energética.

As contas da sociedade ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A do ano 2014, refletem no período anterior à cisão os resultados de duas unidades de negócio, sendo só a partir de novembro de 2014 representativas da área *Oil & Gas*.

Este facto não permite efetuar uma análise comparativa com anos anteriores uma vez que estes, não representam exclusivamente a atividade atualmente desenvolvida pela sociedade. Assim, no período janeiro a junho de 2014, as contas de ISA acumulam os resultados das duas sociedades resultantes da cisão, enquanto que as contas da ISA do primeiro semestre de 2015 correspondem exclusivamente à atividade O&G.

De forma a conseguir uma melhor interpretação da evolução dos resultados da sociedade ISA, foi elaborada uma análise relativa ao primeiro semestre de 2014, desagregando os dados por unidade de negócio, correspondentes exclusivamente à área de negócio de *Oil & Gas*, identificada no presente relatório como *Recast 2014*.

O resultado oficial da sociedade no primeiro semestre de 2014 será identificado, nas comparações necessárias, como 2014 (ISA+IEE), nomeadamente na DR e no Balanço que formam parte do anexo a este relatório.

A partir da desagregação das contas do primeiro semestre de 2014 por unidade de negócio, o presente relatório possibilita a realização de uma análise comparativa que demonstra de forma verdadeira e fiável a evolução da empresa no seu foco atual, neste primeiro semestre.

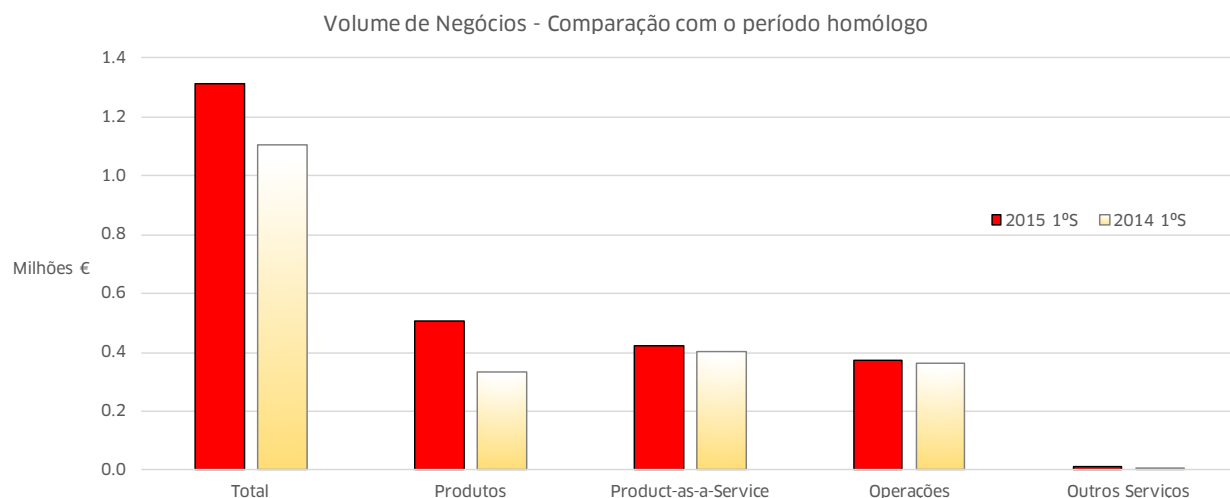
7.1 Volume de negócios

A atividade da ISA no primeiro semestre de 2015 apresentou um volume de negócios de 1,3 milhões de euros registando um crescimento de 19% face ao período homólogo de 2014 (*recast 2014*) para a área de negócio de *Oil & Gas*. Este crescimento é em grande parte resultante do comportamento da venda de produtos, que teve um aumento de 52%. A Figura 4 ilustra esta evolução, decompondo também os serviços pelas suas principais variantes.

Tabela 2 - Volume de negócios - Comparação com o período homólogo do ano anterior

€	jun/15	jun/14 recast	Evolução
Volume de Negócios	1 312 479	1 106 525	19%
Vendas	507 688	335 043	52%
Serviços Prestados	804 791	771 482	4%

Figura 4 - Evolução do Volume de negócios - 1º semestre de 2015 vs 1º semestre de 2014



É de assinalar o crescimento, embora moderado, dos serviços de *Product-as-a-Service* e Operações, contribuindo para a sustentabilidade operacional da empresa.

Neste período, o volume de negócios internacional representa 65% do total, um aumento em dois pontos percentuais face ao período homólogo (*recast* 2014), confirmando a nossa vocação exportadora.

Tabela 3 - Volume de negócios nacional e internacional - comparação com o período homólogo

€	jun/15	%	jun/14 <i>recast</i>	%	evolução
Volume de Negócios	1 312 479	100%	1 106 526	100%	19%
Nacional	464 346	35%	405 600	37%	14%
Internacional	848 132	65%	700 926	63%	21%

7.2 Outros proveitos

A Tabela 4 apresenta a decomposição da rubrica *Outros Proveitos*. Verifica-se um ligeiro acréscimo (6%) em comparação com o primeiro semestre do ano anterior (*recast* 2014).

O valor da rubrica *Trabalhos para a própria empresa* prende-se essencialmente com o desenvolvimento da aplicação *Mammut* e do produto c.log CDMA.

A conclusão da maioria dos projetos do QREN e transição dos projetos em curso para a ISA Eficiência Energética SA na data de cisão, são a causa da redução dos proveitos relativos a subsídios à exploração e ao investimento neste período. Esta situação combinada com o facto de no período em análise a ISA não ter nenhum projeto contratado de incentivo à inovação ou qualificação, fez com que não se tenham registados rendimentos provenientes de subsídios à exploração.

Tabela 4 - Desdobramento da rubrica *Outros proveitos*

€	jun/15	jun/14 recast	evolução
Outros Proveitos	229 238	216 253	6%
Trabalhos para própria empresa	93 303	17 490	433%
Subsídios à Exploração	0	52 010	-100%
Subsídios ao Investimento	135 935	146 753	-7%

7.3 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)

A Tabela 5 apresenta a decomposição do EBITDA nas principais parcelas e a comparação com o período homólogo de 2014 (*recast*). O primeiro semestre de 2015 apresenta uma evolução muito positiva dos resultados comparativamente ao período homólogo específico (*recast*).

Tabela 5 - EBITDA, Comparação entre 1º semestre de 2015 e 2014

EBITDA (€)	jun/15	jun/14 recast	evolução
Vendas e serviços prestados	1 312 479	1 106 526	19%
Subsídios e outros proveitos	229 238	216 253	6%
Custo das mercadorias e variação da produção	-291 860	-264 917	10%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-569 907	-549 655	4%
FSE Fixos	-96 450	-101 659	-5%
FSE Variáveis	-473 457	-447 996	6%
Gastos com pessoal	-624 126	-710 480	-12%
Outros gastos	-26 358	-14 241	85%
EBITDA	29 466	-216 514	-114%

O facto mais relevante é a redução drástica das perdas operacionais (-114%) quando comparadas com o período homólogo (*recast* 2014). Esta maior eficiência operacional deve-se em grande parte a um aumento das vendas em 19% assim como a redução dos custos FSE fixos em 5%. Em segundo lugar, em termos de contribuição absoluta para esta maior eficiência, surge a redução dos gastos com o pessoal em 12% face a igual período de 2014.

7.4 Resultado líquido

A Tabela 6 apresenta as principais parcelas na formação do resultado líquido do 1º semestre de 2015 e a comparação com o período homólogo de 2014 (*recast*).

Os gastos com depreciações e amortizações tiveram uma ligeira redução de 8% comparativamente a 2014 (*recast*), mas continuam a ser a maior contribuição para a formação do resultado líquido (negativo) com um peso de cerca de 75%. Segue-se o

resultado financeiro (negativo) com um peso de cerca de 17% e onde face ao período homólogo houve uma degradação de 9%. Este aumento de encargos reflete o agravamento das taxas efetivas de financiamento e do serviço da dívida no 1º semestre.

Tabela 6 - EBIT, EBT e resultado líquido - comparação com período homólogo

EBITDA, EBIT, EBT e Resultado Líquido (€)	jun/15	jun/14 recast	evolução
Proveitos totais	1 541 717	1 322 779	17%
Custos	-1 512 251	-1 539 293	-2%
EBITDA	29 466	-216 514	-114%
Gastos de depreciação e de amortização	-383 864	-415 190	-8%
Depreciação ativos tangíveis	-65 795	-78 652	-16%
Amortização ativos intangíveis	-7 112	-1 822	290%
Amortização de projetos de desenvolvimento	-310 957	-334 716	-7%
EBIT	-354 398	-631 704	-44%
Resultado financeiro	-87 520	-80 560	9%
EBT	-441 919	-712 263	-38%
Imposto estimado	-10 188	-10 486	-3%
Resultado líquido	-452 107	-722 749	-37%

Nos primeiros seis meses de 2015, o resultado líquido negativo da ISA apresentou uma melhoria de 37% relativamente ao período homólogo (*recast*) em 2014, sendo expectável uma redução muito mais significativa até ao final do ano, pelo aumento das vendas decorrente da execução da carteira de encomendas.

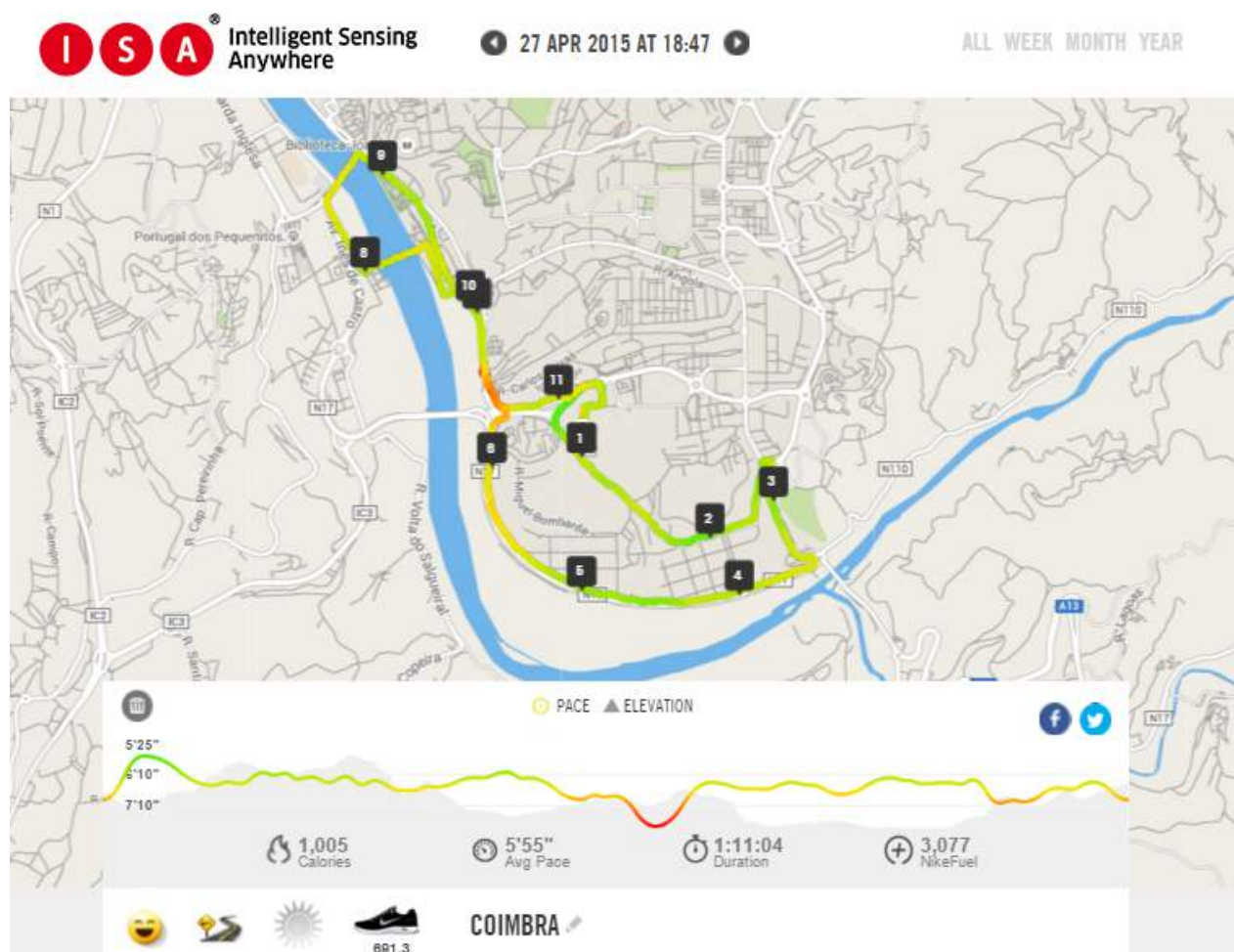
8 Indicadores de bem-estar

Para enfrentar os desafios com que a organização se depara, a ISA aposta nos seus colaboradores, preocupando-se em criar estímulos, de forma a motivá-los para que possam alcançar tanto os objetivos da organização quanto os objetivos pessoais. Alguns desses estímulos passam por atividades desportivas, realizadas em formato *outdoor*, que visam fomentar o espírito de equipa e, consequentemente, melhorar o desempenho dos grupos de trabalho, tudo num ambiente informal e descontraído.

Neste sentido, e durante este primeiro semestre, os colaboradores da ISA disputaram um total de 24 jogos de futebol com especial enfoque para o Torneio Anual realizado pelo Instituto Pedro Nunes que juntou 12 empresas do seu ecossistema.

Paralelamente, os colaboradores da ISA fundaram um grupo informal de corrida - *ISA runners* - que percorreram, de Janeiro a Junho, a extraordinária distância de 544,84 Km's!

Acreditamos que este é o caminho para oferecer um ambiente de trabalho harmonioso que transmita um sentimento de pertença e de confiança aos seus membros e que promova estados de espírito e emoções positivas.



9 Factos relevantes após termo do período

9.1 Concretização do aumento de capital

No decurso da operação de aumento de capital aprovada em Assembleia Geral de 11 de maio do corrente ano, concluiu-se o exercício de direitos de subscrição em 1 de setembro, do qual resultou um aumento de capital de 573 471€. A Tabela 7 apresenta a estrutura societária pós-aumento de capital. Uma vez que se tratava de uma operação destinada apenas a acionistas, as alterações estão apenas circunscritas ao efeito dos montantes subscritos em aumento de capital.

Tabela 7 - Estrutura societária em 30.9.2015

Entidade	N.º de ações	%
FCR Capital Criativo I	1.388.132	84,0%
ALTAR, SGPS, S.A.	205.322	12,4%
Outros acionistas	35.442	2,1%
NEWES - New Energy Solutions, Lda.	14.675	0,9%
Ações Próprias	9.900	0,6%
TOTAL	1.653.471	100,00%

9.2 Venda de parte do negócio de gás canalizado da Repsol Espanha

A Repsol, cliente da ISA, anunciou ao mercado a 30 de setembro a venda por 652 milhões de euros de parte do seu negócio de gás canalizado. Este desinvestimento faz parte de um plano mais alargado que visa desinvestir mais de 2 mil milhões de euros em ativos não estratégicos e que foi anunciado aquando da compra da empresa canadiana Talisman. Esta operação tem impacto no *pipeline* de vendas de novos produtos da ISA para a Repsol para o ano de 2015. A Repsol manterá após a transação uma carteira de instalações de gás canalizado capaz de servir 141.535 clientes.

9.3 Decisão favorável para projeto IMMO do Portugal 2020

A *Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro* comunicou a 30 de setembro que o projeto de investigação e desenvolvimento *Smart Oil&Gas Platform - Installation, Monitoring and Multi-Optimization* (IMMO), liderado pela ISA, em co-promoção com o INESC, recebeu parecer favorável do organismo intermédio do programa Portugal 2020. Este projeto tem um investimento previsto de quatrocentos mil euros e duração de dois anos.

9.4 Nova marca para *smart homes* – ISAHub

Enquadrado na estratégia de lançamento da nova oferta e marca na área de *smart homes*, a ISA apresentou em setembro de 2015 o **ISAHub** durante o evento mundial de referência do setor de GPL – a feira WLPGA , que este ano decorreu em Singapura.

9.5 C.Log CDMA para o mercado dos EUA

De julho a setembro assistimos a uma consolidação do produto c.Log CDMA como o produto com maior crescimento em vendas. Neste período começamos também uma fase beta do novo portal *self-service* que permitirá aos nossos clientes e parceiros mais autonomia nas tarefas de gestão de parques de telemetria.

10 Perspetivas futuras

A aferição dos principais indicadores de negócio da ISA, a meio do ano e os resultados preliminares do 3º trimestre, permitem-nos traçar um cenário moderadamente otimista de cumprimento dos objetivos para 2015.

O propósito primordial de equilibrar a operação, vertido no objetivo de EBITDA positivo está ao nosso alcance. Quanto ao volume de vendas e serviços prestados, o desinvestimento da Repsol Espanha já mencionado acima, terá um impacto material na carteira de encomendas do ano de 2015. A tração das vendas no mercado da América do Norte, embora em franco crescimento, não será ainda em 2015 suficiente para colmatar a desaceleração das vendas na Europa. O crescimento das vendas de 2015 face a 2014, que no primeiro semestre foi de cerca de 20%, chegou já a 40% no final do terceiro trimestre face ao período homólogo.

11 Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à administração fiscal ou ao Instituto de Gestão Financeira da segurança social.

12 Demonstrações financeiras individuais não auditadas e anexo

Nota (1): As demonstrações financeiras que se anexam relativas ao ano de 2014, devido à cisão da sociedade, correspondem a duas entidades diferentes em 2015. Não são assim, comparáveis. Incluímos no balanço a junho, a título informativo, o balanço de cisão preparado para o registo do projeto de cisão e relativo ao período de janeiro a junho de 2014. Consideramos este balanço mais apropriado para a comparação com o balanço de 2015.

Incluimos na DR a nossa estimativa (*recast*) da atividade O&G em 2014, retirando a atividade de energia, assim como os custos e proveitos não correspondentes a nenhuma das duas áreas nas que a sociedade foi dividida.

BALANÇO ISA	ISA	ISA PÓS- CISÃO (1)	ISA PRÉ- CISÃO
	30/06/15	30/06/14	30/06/14
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	210.419	327.242	376.079
Activos Intangíveis	1.426.336	1.970.796	2.637.046
Participações financeiras (método de equivalência)	126.828	213.320	924.476
Participações financeiras (outros métodos)	13.250	13.250	64.449
Accionistas / Sócios	320.411	265.911	1.136.510
Outros activos financeiros	34.112	34.043	49.952
Activos por impostos diferidos	270.225	290.657	290.657
Activos não correntes detidos para venda	2.208	2.208	2.208
	2.403.789	3.117.428	5.481.376
Activo corrente			
Inventários	592.246	608.429	1.133.177
Clientes	579.106	633.894	1.421.043
Adiantamentos a fornecedores	20.118	19.044	27.947
Estado e outros entes públicos	82.674	80.092	80.092
Outras contas a receber	672.343	787.062	1.284.469
Diferimentos	17.985	20.751	44.639
Outros activos financeiros	756	752	752
Caixa e depósitos bancários	178.515	29.822	36.861
	2.143.743	2.179.845	4.028.981
Total do activo	4.547.532	5.297.273	9.510.357

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2015.

BALANÇO ISA	ISA	ISA PÓS- CISÃO (1)	ISA PRÉ- CISÃO
	30/06/15	30/06/14	30/06/14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	1.080.000	1.080.000	1.800.000
Ações (quotas próprias)	(57.306)	(63.906)	(63.906)
Premios de emissão	2.508.713	2.508.713	4.181.188
Reservas legais	154.718	154.718	154.718
Outras reservas	36.311	36.311	36.311
Resultados transitados	(3.867.188)	(1.914.459)	(3.333.533)
Ajustamentos em activos financeiros	(65.320)	(60.325)	(60.325)
Outras variações de capital próprio	391.036	621.540	949.956
	180.964	2.362.592	3.664.409
Resultado liquido do exercicio	(452.107)	(910.132)	(910.132)
Total do capital próprio	(271.143)	1.452.460	2.754.277
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	29.280	28.593	31.748
Financiamentos obtidos	888.216	1.038.308	2.033.523
Passivo por impostos diferidos	108.708	201.692	308.264
	1.026.204	1.268.593	2.373.535
Passivo corrente			
Fornecedores	700.739	431.259	813.094
Adiantamentos de clientes	-	11.482	24.281
Estado e outros entes publicos	45.898	60.862	90.679
Accionistas/Sócios	410.000	-	-
Financiamentos obtidos	1.815.189	1.651.910	2.503.209
Outras contas a pagar	403.409	303.615	615.880
Diferimentos	417.236	117.092	335.401
	3.792.471	2.576.220	4.382.545
Total do Passivo	4.818.674	3.844.813	6.756.080
Total do capital próprio e do passivo	4.547.532	5.297.273	9.510.357

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2015.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	ISA 30/06/2015	ISA RECAST 30/06/2014	ISA PRÉ- CISÃO 30/06/2014
Vendas e serviços prestados	1 312 479	1 106 526	1 453 826
Subsídios à exploração	-	52 010	522 322
Variação de Inventários na produção	(219 757)	(188 053)	(94 772)
Trabalhos para a própria entidade	93 303	17 490	17 490
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(72 103)	(76 864)	(252 738)
Fornecimentos e serviços externos	(569 907)	(549 655)	(846 290)
Gastos com pessoal	(624 126)	(710 480)	(1 182 706)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	429	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(348)	-	(7 661)
Aumentos / Reduções de justo valor	-	-	17
Outros rendimentos e ganhos	138 835	146 753	248 376
Outros gastos e perdas	(29 339)	(14 241)	(59 934)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29 466	(216 514)	(202 070)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(383 864)	(415 190)	(553 364)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(354 398)	(631 704)	(755 433)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	1 260	2 520
Juros e gastos similares suportados	(87 520)	(81 820)	(136 247)
Resultado antes de impostos	(441 918)	(712 263)	(889 160)
Impostos sobre o rendimento do período	(10 188)	(10 486)	(20 972)
Resultado líquido do período	(452 107)	(722 749)	(910 132)

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados em 30 de junho de 2015.

Gartner 2012 Cool Vendor

Gartner does not endorse any vendor, product or service depicted in its research publications, and does not advise technology users to select only those vendors with the highest ratings. Gartner research publications consist of the opinions of Gartner's research organization and should not be construed as statements of fact. Gartner disclaims all warranties, expressed or implied, with respect to this research, including any warranties of merchantability or fitness for a particular purpose. Gartner, Inc., Cool Vendors in Smart City Applications, 2012, Bettina Tratz-Ryan, Federico De Silva, Alfonso Velosa, April 19, 2012.



info@isasensing.com · www.isasensing.com

ALISA
LISTED
NYSE
ALTERNEXT



**Intelligent Sensing
Anywhere**